

VALOR

- Movimento sistémico e translaminar
- Modo de ação preventivo, curativo e anti-esporulante
- Atuação sobre todas as fases de desenvolvimento do fungo
- Largo espetro de ação
- Resistência à lavagem
- Elevada persistência de ação



Utilize os produtos fitofarmacêuticos de forma segura.
Leia sempre o rótulo e a informação relativa ao produto antes de o utilizar.



www.selectis.pt

I-F-22

VELA® TOP
MOVIMENTO COMPLETO!

selectis

AQUI À MÃO
www.selectis.pt

CARATERÍSTICAS

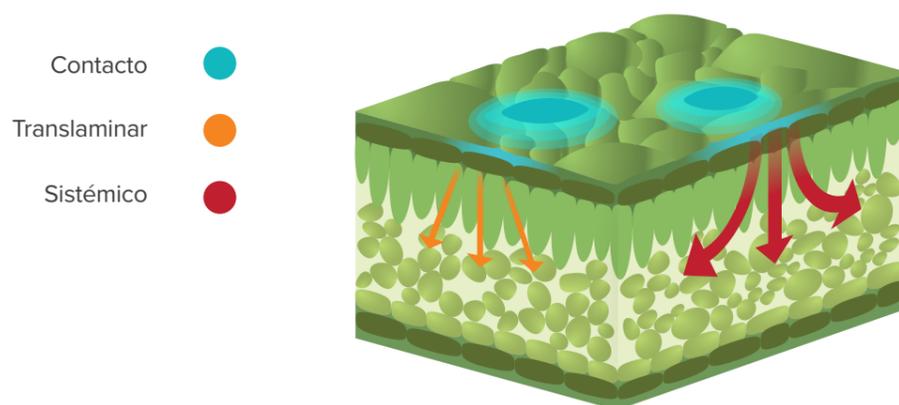
VELA® TOP é um fungicida sistémico com atividade preventiva, curativa e anti-esporulante, composto por 200 g/L de azoxistrobina e 125 g/L de difenoconazol, numa suspensão concentrada (SC). Homologado para várias culturas hortícolas, **VELA® TOP** está indicado para controlo de Míldio, Oídio, Alternariose, Ferrugem e Cercosporiose

MODO DE AÇÃO

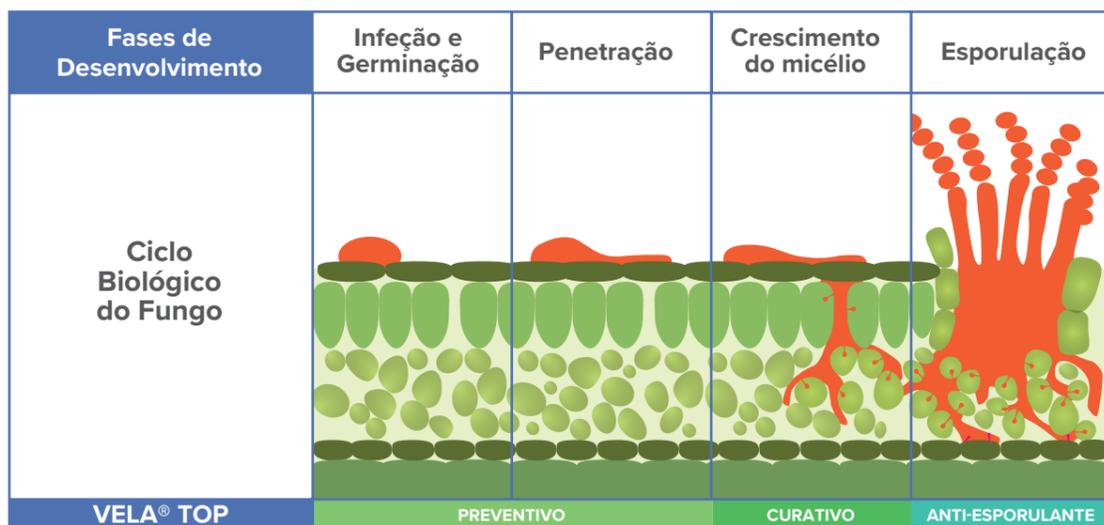
A azoxistrobina, pertencente ao grupo químico das estrobilurinas atua por inibição da respiração mitocondrial, bloqueando o crescimento do micélio e a produção de esporos. Penetra na planta num período de duas horas após a sua aplicação movendo-se por ação translaminar e difusão lateral.

O difenoconazol, da família dos triazóis, atua ao nível da parede celular dos fungos, inibindo a biossíntese da ergosterol. Possui sistemica localizada e apresenta ação preventiva, curativa e anti-esporulante.

MODO DE AÇÃO DE VELA® TOP NA PLANTA



MODO DE AÇÃO DE VELA® TOP NO FUNGO



POSICIONAMENTO

Cultura	Doenças	Dose (L/ha)	Época e Condições de Utilização	I.S. (dias)
Tomateiro	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>) Alternariose (<i>Alternaria solani</i>) Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde o início da formação dos lançamentos laterais até antes do início da floração (BBCH 20-59).	3 dias
Beringela	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)		Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde a fase de início do desenvolvimento até ao final do crescimento das partes comestíveis da planta (BBCH 40-49).	14 dias
Cenoura	Alternariose (<i>Alternaria dauci</i>) Oídio (<i>Erysiphe heraclei</i>)	1 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde a fase de início do engrossamento do bolbo até à fase da secagem das folhas, bolbo atingiu o seu diâmetro máximo (BBCH 41-49).	7 dias
Cebola	Ferrugem (<i>Puccinia alli</i>)		Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar desde o estado em que se atingiu 10% da massa foliar final típica da variedade até antes da colheita (BBCH 41-81).	21 dias
Alcachofra	Míldio (<i>Bremia sp.</i>)	0,5 L/ha - 0,8 L/ha	Fazer aplicações preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas e quando as condições ambientais forem favoráveis ao aparecimento da doença. Na sua ausência, tratar na fase de crescimento da roseta, ou seja, desde o estado em que as folhas cobrem 10% do solo até ao estado em que cobrem 90% do solo (BBCH 31-39).	
Beterraba-sacarina	Cercosporiose (<i>Cercospora beticola</i>)			